

BANCO
MERCANTIL

RELEASE DE
RESULTADOS

2T26



SUMÁRIO

Mensagem da Administração	. 3
Destaques	. 5
Clientes	. 6
Crédito	. 7
Serviços	. 11
Funding	. 12
Capital	. 13
Rentabilidade	. 14
ESG	. 15
Balanço Patrimonial	. 16
DRE	. 17

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O BANCO MERCANTIL ENCERROU O 2T26 BATENDO MAIS UM RECORDE: ALCANÇAMOS O **15º RECORDE TRIMESTRAL CONSECUTIVO DE LUCRO LÍQUIDO, COM R\$ 275 MILHÕES NO TRIMESTRE**, CRESCIMENTO DE 13% EM RELAÇÃO AO 2T25. DESDE O 3T22, O LUCRO LÍQUIDO CRESCEU 6,9 VEZES, UM CAGR DE 67% AO ANO NO PERÍODO, EVIDENCIANDO A FORÇA DO NOSSO MODELO DE NEGÓCIOS, A DISCIPLINA NA EXECUÇÃO E A CAPACIDADE DO BANCO DE GERAR RESULTADOS EM DIFERENTES CICLOS DE MERCADO. A RENTABILIDADE SEGUE EM PATAMAR ELEVADO, COM **ROAE LTM DE 41,4% E ROAA LTM DE 3,1%**, MANTENDO O MERCANTIL ENTRE AS INSTITUIÇÕES MAIS RENTÁVEIS DO SETOR.

O SEMESTRE EXIGIU ADAPTAÇÃO. O MERCADO PASSOU POR MUDANÇAS IMPORTANTES, COMO A INTRODUÇÃO DA **ANUÊNCIA NO CONSIGNADO INSS, O NOVO FLUXO DE PORTABILIDADE, O NOVO TETO NO CONSIGNADO PRIVADO, OS EFEITOS DO DESENROLA 2.0**, ENTRE OUTROS. DIANTE DESSE CONTEXTO, O BANCO REAGIU COM MAIOR SELETIVIDADE, RECALIBRAGEM DE CRÉDITO E PREÇOS, E DISCIPLINA FINANCEIRA, PRIORIZANDO OPERAÇÕES COM MELHOR RETORNO AJUSTADO AO RISCO. ESSA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO REFORÇA A SOLIDEZ DA NOSSA ESTRATÉGIA E A EXPERTISE DO MERCANTIL EM SEUS PRINCIPAIS MERCADOS DE ATUAÇÃO.

MESMO COM UM AMBIENTE MAIS SELETIVO PARA ORIGINAÇÃO, A CARTEIRA DE CRÉDITO SEGUIU NO PATAMAR DE **R\$ 25,0 BILHÕES**, CRESCIMENTO DE 30% EM 12 MESES. O PRINCIPAL PRODUTO DO BANCO, O CRÉDITO CONSIGNADO, ATINGIU **R\$ 18,5 BILHÕES**, ALTA DE 47% EM RELAÇÃO AO 2T25. A ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO SOMOU R\$ 2,6 BILHÕES NO TRIMESTRE, PRATICAMENTE ESTÁVEL EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, REFLETINDO NOSSO FOCO EM PRESERVAR QUALIDADE, RENTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE DO CRESCIMENTO EM UM CENÁRIO DE MUDANÇAS REGULATÓRIAS E MACROECONÔMICAS.

AS RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TAMBÉM SEGUIRAM COMO UM IMPORTANTE VETOR DE CRESCIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO, TOTALIZANDO **R\$ 363 MILHÕES**, ALTA DE 76% EM 12 MESES. ESSE DESEMPENHO REFORÇA A EVOLUÇÃO DO **MEU+, NOSSO ECOSSISTEMA DE ASSISTÊNCIAS VOLTADO AO PÚBLICO 50+**, QUE AMPLIA A PROPOSTA DE VALOR DO BANCO, FORTALECE O RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES E CONTRIBUI PARA A PRINCIPALIDADE. MAIS DO QUE UMA FONTE ADICIONAL DE RECEITAS, O MEU+ APROFUNDA A PRESENÇA DO MERCANTIL NA VIDA DOS CLIENTES, OFERECENDO SOLUÇÕES ALINHADAS ÀS SUAS NECESSIDADES E AO NOSSO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

NO CAMPO DE CAPITAL, ENCERRAMOS O TRIMESTRE COM **ÍNDICE DE BASILEIA DE 17,2%**, PATAMAR ROBUSTO E ADEQUADO PARA SUSTENTAR A ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO DO BANCO. **A SOLIDEZ DE CAPITAL, A LIQUIDEZ E A DIVERSIFICAÇÃO DE FUNDING SEGUEM COMO PILARES FUNDAMENTAIS PARA ATRAVESSAR UM AMBIENTE MAIS COMPLEXO COM SEGURANÇA E DISCIPLINA.**

OS RESULTADOS DO 2T26 MOSTRAM QUE O MERCANTIL SEGUE CRESCENDO COM CONSISTÊNCIA, RENTABILIDADE E PRUDÊNCIA. EM UM CENÁRIO QUE EXIGIU MAIS ADAPTAÇÃO DO SETOR, REFORÇAMOS NOSSA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO, PRESERVAMOS A QUALIDADE DO NEGÓCIO E MANTIVEMOS UMA TRAJETÓRIA SÓLIDA DE GERAÇÃO DE VALOR. SEGUIMOS CONFIANTES NA ESTRATÉGIA DO BANCO E PREPARADOS PARA SUSTENTAR UM CRESCIMENTO RENTÁVEL NO LONGO PRAZO, SEM ABRIR MÃO DA DISCIPLINA FINANCEIRA, DA PROXIMIDADE COM OS CLIENTES E DA SOLIDEZ, QUE CARACTERIZAM A NOSSA ATUAÇÃO.

A A D M I N I S T R A Ç Ã O

DESTAQUES

Principais Indicadores

	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Resultado da Intermediação Financeira (R\$ mi)	1.443	1.398	+3%	1.133	+27%
Receitas com Prestação de Serviços (R\$ mi)	363	372	-2%	207	+76%
Lucro Líquido (R\$ mi)	275	273	+1%	243	+13%
Número de Clientes (mi)	10,2	10,0	+3%	9,1	+13%
Número de Funcionários e Estagiários	3.931	3.842	+2%	3.600	+9%

Carteira de Crédito (R\$ mi)

	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Consignado INSS	15,5	15,4	+1%	12,5	+24%
Consignado Privado	3,0	2,8	+6%	0,1	+3336%
FGTS	2,3	2,5	-8%	2,8	-20%
CP	3,1	3,4	-10%	2,5	+23%
Demais	1,2	1,1	+6%	1,4	-16%
10 Maiores Devedores	1,50%	1,51%	-0,01 p.p.	2,07%	-0,56 p.p.
50 Maiores Devedores	2,22%	2,27%	-0,05 p.p.	3,25%	-1,03 p.p.
100 Maiores Devedores	2,31%	2,36%	-0,06 p.p.	3,40%	-1,09 p.p.
Total da Carteira	25,0	25,2	-1%	19,3	+30%

Indicadores de Crédito

	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,1%	3,3%	-0,2 p.p.	2,3%	+0,8 p.p.
Índice de Inadimplência PF (>90 dias)	3,1%	3,3%	-0,2 p.p.	2,3%	+0,8 p.p.
Índice de Inadimplência (15 – 90)	2,6%	1,7%	+0,9 p.p.	2,6%	-
Índice de Cobertura (% da carteira em estágio 3)	106,3%	115,5%	-9,1 p.p.	115,6%	-9,3 p.p.

Indicadores de Rentabilidade

	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
ROAE (LTM)	41,4% ¹	42,7% ¹	-1,3 p.p.	46,0%	-4,7 p.p.
ROAA (LTM)	3,1% ¹	3,2% ¹	-0,1 p.p.	3,4%	-0,3 p.p.
NIM (trimestral anualizada)	17,2%	17,5%	-0,3 p.p.	18,1%	-0,9 p.p.

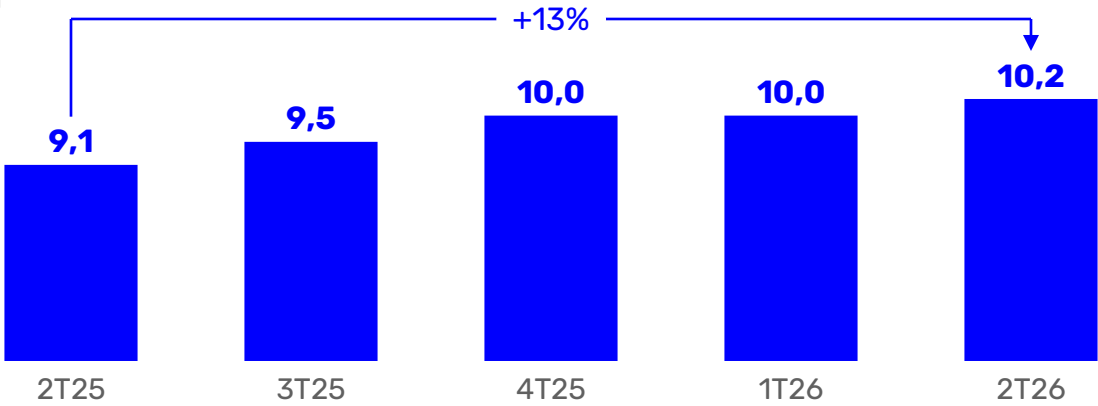
Indicadores de Capital

	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Índice de Basileia Consolidado	17,2%	16,0%	+1,2 p.p.	17,1%	+0,1 p.p.
Índice de Capital Nível I	14,9%	13,8%	+1 p.p.	14,5%	+0,4 p.p.
Patrimônio Líquido (R\$ mi)	3.135	3.020	+4%	2.107	+49%
Saldo de <i>Funding</i> (R\$ mi)	33.734	32.258	+5%	25.911	+30%

¹ Resultado desconsiderando impactos do acordo firmado com PGFN no 4T25

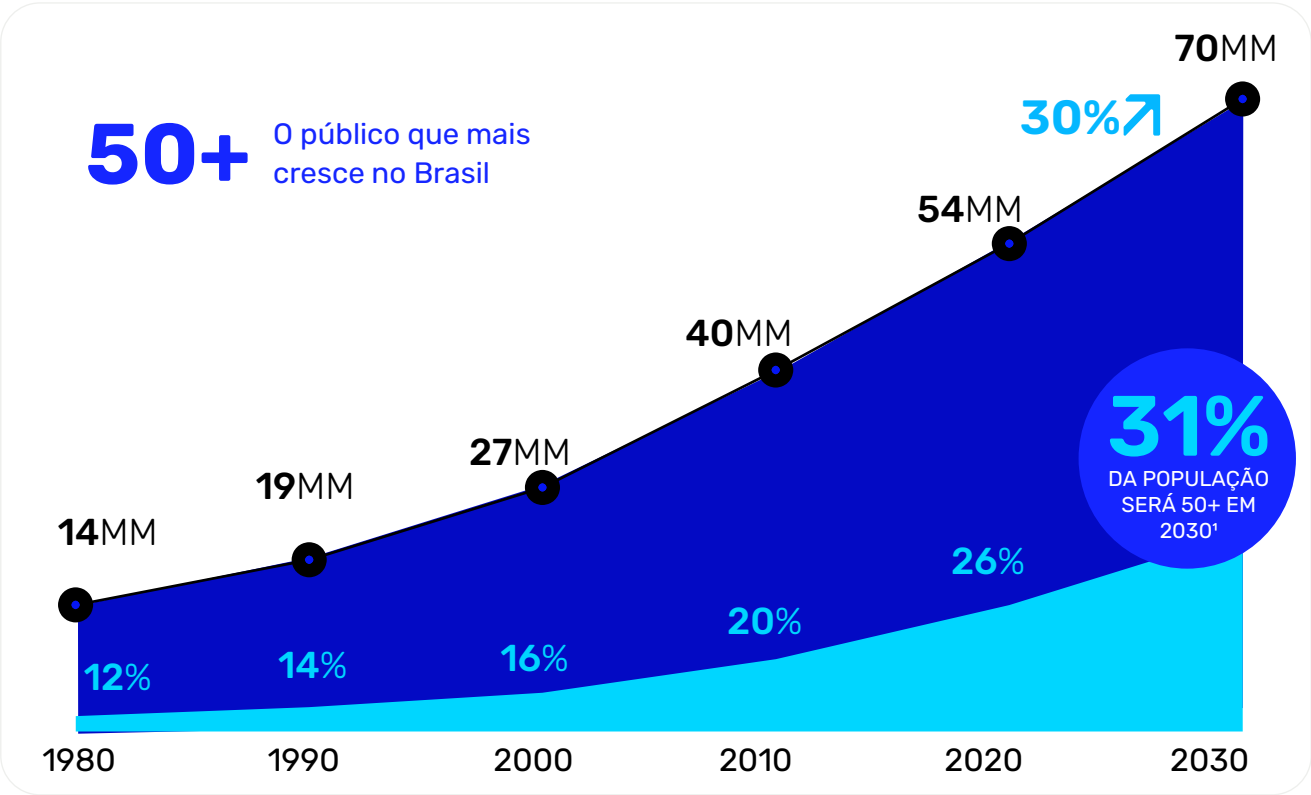
CLIENTES

Quantidade de Clientes
mi



A base de clientes do Banco Mercantil alcançou 10,2 milhões no 2T26, refletindo um crescimento de 13% em comparação com o mesmo período no ano anterior. Expandindo sobretudo sua base de clientes beneficiários, o banco executa uma estratégia direcionada ao público 50+, através dos produtos de crédito e um ecossistema financeiro especialmente desenhado para essa base.

Com um ecossistema voltado para o público 50+, o Banco Mercantil oferece uma variedade de produtos e serviços pensados para atender às necessidades desse grupo, que desempenha um papel fundamental na economia brasileira, movimentando cerca de R\$ 2 trilhões ao ano¹. A importância desse segmento segue crescendo conforme tendência demográfica do país.



¹ Fonte: IBGE

CRÉDITO

A carteira de crédito do Banco Mercantil encerrou o 2T26 em R\$ 25,0 bilhões, refletindo um crescimento de 30% em relação ao 2T25, e avançando 2,6 vezes acima do mercado de pessoa física, recursos livres. Em relação ao trimestre anterior, observou-se queda na margem, reação não particular do Banco, frente as circunstâncias do mercado.

A composição da carteira segue alinhada à estratégia do Banco, com 83% do portfólio concentrado em produtos colateralizados, incluindo créditos consignados e antecipação do saque-aniversário do FGTS. Entre as principais linhas, o consignado INSS alcançou R\$ 15,5 bilhões, crescimento de 24% em relação ao 2T25, enquanto o consignado privado atingiu R\$ 3,0 bilhões. A carteira de crédito pessoal situou-se em R\$ 3,1 bilhões, alta de 23% na comparação anual, e a carteira de FGTS encerrou o período em R\$ 2,3 bilhões, recuo de 20%, em linha com a estratégia do banco, e a tendência dos últimos trimestres.

No trimestre, a originação de crédito totalizou R\$ 2,6 bilhões. O consignado INSS foi impactado pelos novos processos de anuência do produto, assim como as novas regras de portabilidade de crédito que desafiam a execução da modalidade. Enquanto o crédito pessoal somou R\$ 959 milhões, reflexo de uma linha sem impactos pelos novos processos do INSS e também apoiada em renovações provocadas pelo programa Desenrola.

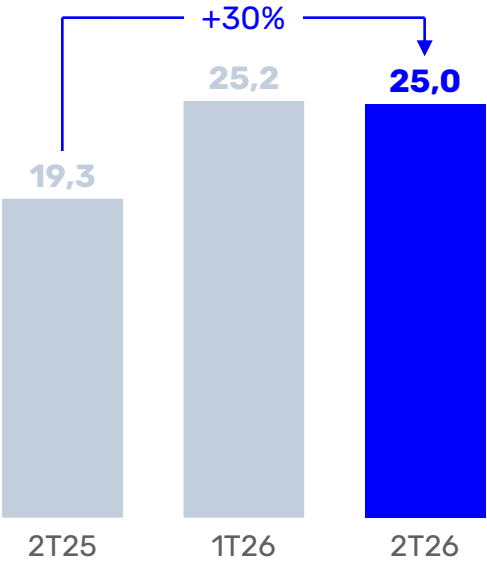
CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$25,0bi+30%↗

Comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.

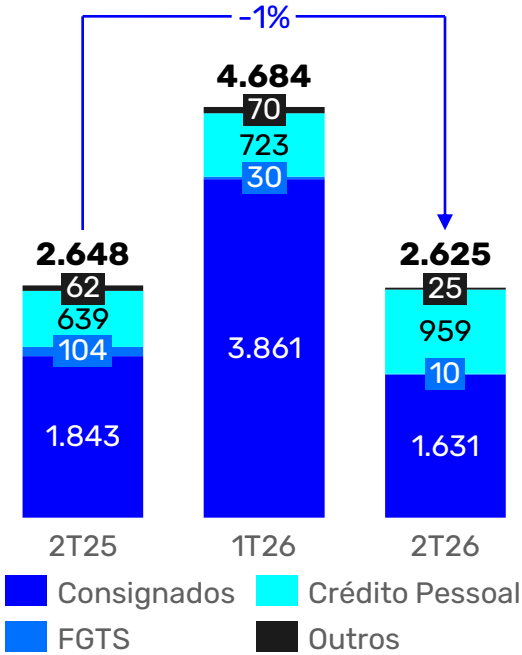
Carteira de crédito

R\$ bi



Originação de crédito

R\$ mi



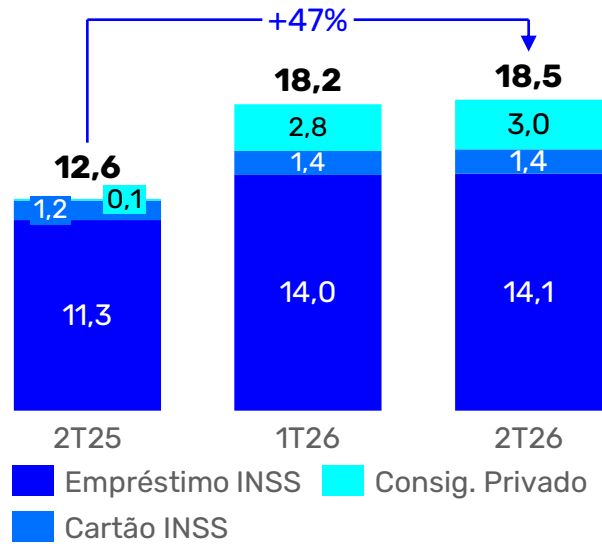
Crédito Consignado

O crédito consignado permanece como o principal produto do portfólio do Banco Mercantil, destacando um crescimento de 47% na comparação anual. A estratégia do Banco permanece atuar em créditos de maior segurança, vistos na colateralização dos consignados.

O consignado INSS segue como a linha mais relevante, com carteira de R\$ 15,5 bilhões e crescimento de 24% em doze meses, apesar das dificuldades observadas no mercado, que permaneceu no mesmo patamar nesse mesmo período. O Banco também expandiu o consignado privado, atingindo R\$ 3,0 bilhões no trimestre, mas com um nível de crescimento reduzido em comparação aos trimestres anteriores, observado os níveis de risco que o produto ainda apresenta e os impactos observados no nível de risco do Banco.

Carteira Consignado

R\$ bi



ORIGINAÇÃO DE
CONSIGNADO

26%

CAGR 3 ANOS

A originação de consignados totalizou R\$ 1,6 bilhões no 2T26, representando a maior parcela da originação de crédito do Banco. A digitalização segue como um diferencial relevante: 78% da originação de consignado foi realizada através dos canais digitais, enquanto 100% da originação de consignado INSS ocorreu por canais próprios, entre canais digitais e agências. Essa estratégia contribui para maior controle da jornada comercial, prevenção de fraudes, eficiência operacional e sustentação das margens.

Originação Consignado INSS

100%

via canais próprios

78%

Originação de Consignado
Digital no 2T26



¹ Fonte: Banco Central em março/2026

Carteira Antecipação Saque FGTS

A carteira de antecipação do saque-aniversário do FGTS encerrou o 2T26 em R\$ 2,3 bilhões, recuo de 20% em relação ao 2T25. Esse desempenho segue a estratégia do banco, após as mudanças regulatórias que houveram no produto, dessa forma reduzindo a atratividade e apetite pelo produto. Dessa forma, o FGTS segue como um produto importante para composição do portfólio pela característica colateralizada e níveis de rentabilidade, no entanto com originação de apenas R\$ 10 milhões no período.

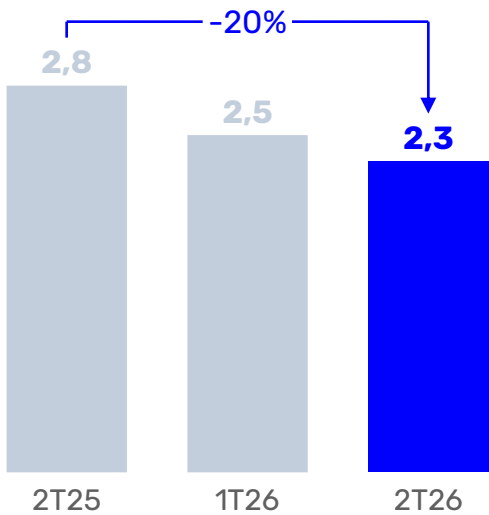
Carteira de Crédito Pessoal

A linha de Crédito Pessoal desempenha importante de complementar a demanda por crédito dos clientes beneficiários do Banco Mercantil. Ao oferecer essa opção, o Banco não apenas diversifica suas alternativas de crédito, mas também fortalece o relacionamento com os clientes, impulsionando seu *cross-sell*. Destinada exclusivamente a clientes com relacionamento prévio que mantém o benefício ativo com o Banco, essa linha de crédito possibilita uma gestão de riscos mais eficaz, auxiliada por análises de dados que contribuem para a redução de seu *cost of risk*.

A carteira de crédito pessoal se posicionou em R\$ 3,1 bilhões no 2T26, crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação trimestral observa-se uma redução causada pelo impacto sazonal do adiantamento do 13º que é utilizado para amortização do contrato.

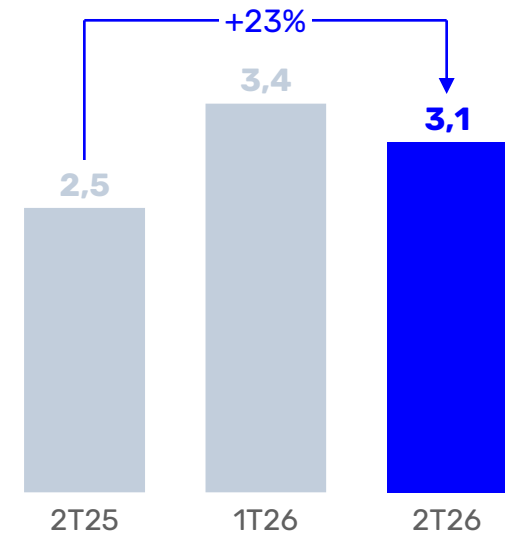
Carteira FGTS

R\$ bi



Carteira Crédito Pessoal

R\$ bi

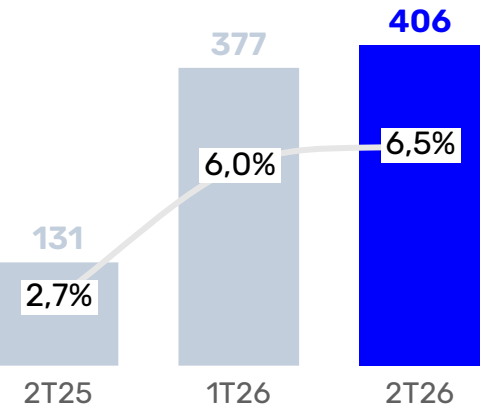


Qualidade da Carteira de Crédito

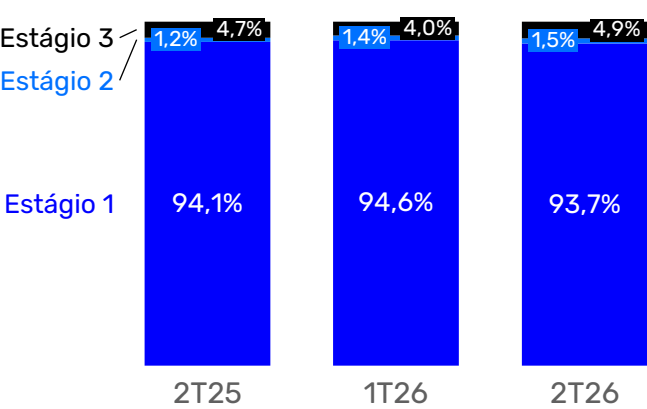
No 2T26, o Banco observa uma piora do Estágio 3 na comparação trimestral, causada em virtude pelo impacto da amortização de parte da carteira de crédito pessoal, causada pelo adiantamento do 13º salário, que implica em um efeito mix dos estágios da carteira.

A carteira classificada em Estágio 1 representou 93,7% do total, enquanto os Estágios 2 e 3 corresponderam a 1,5% e 4,9%, respectivamente. Esse perfil demonstra a manutenção de uma carteira majoritariamente concentrada em operações de melhor qualidade, mesmo em um contexto de expansão do portfólio.

Resultado de PDD e % Carteira
R\$ mi

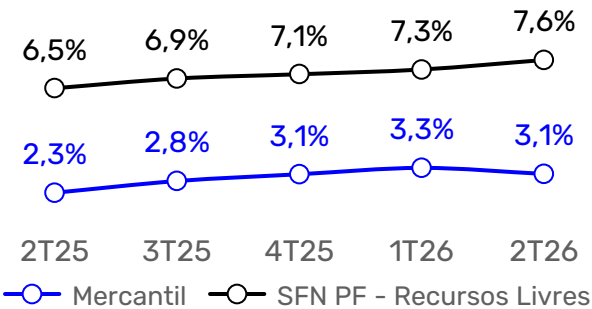


Carteira por Estágios

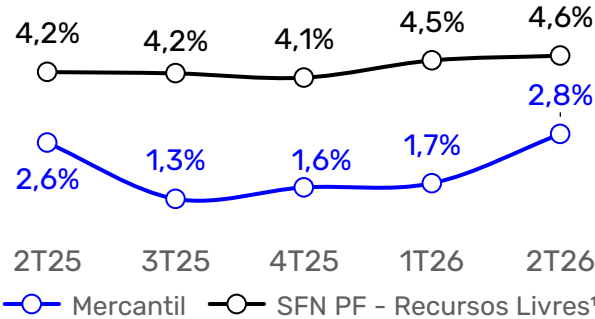


No trimestre, o resultado de PDD foi de R\$ 406 milhões, equivalente a 6,5% da carteira, em base anualizada. De forma semelhante ao trimestre anterior, essa elevação anual reflete uma postura conservadora na constituição de provisões, em linha com a expansão da carteira e a evolução do mix de produtos, fortemente impactado pelo aumento do consignado privado. Os indicadores de atraso da carteira, todavia, permaneceram em patamares controlados no 2T26, refletindo a composição do portfólio e a predominância de linhas colateralizadas. A inadimplência acima de 90 dias encerrou o trimestre em 3,1%, refletindo um impacto do Desenrola 2.0 na carteira de crédito pessoal, enquanto a inadimplência entre 15 e 90 dias alcançou 2,8%.

Inadimplência Over 90 (%)



Inadimplência Over 15 - 90 (%)



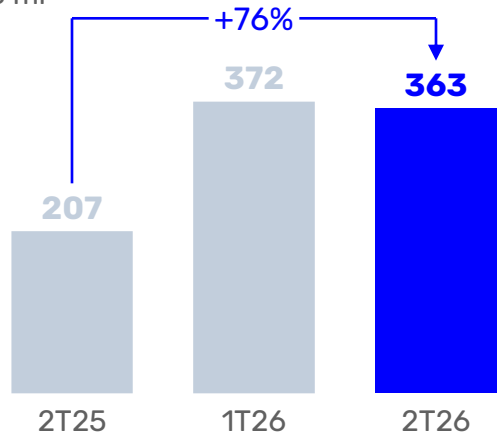
Fonte: ¹ Banco Central

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

As receitas de prestação de serviços se mantêm em uma forte trajetória de crescimento no 2T26, alcançando R\$ 363 milhões, avanço de 76% em relação ao 2T25. Esse desempenho reflete a evolução do ecossistema Meu+ e a maior penetração de soluções de alta aderência ao público 50+, ampliando o relacionamento com os clientes para além do crédito.

Receitas de Prestação de Serviços

R\$ mi

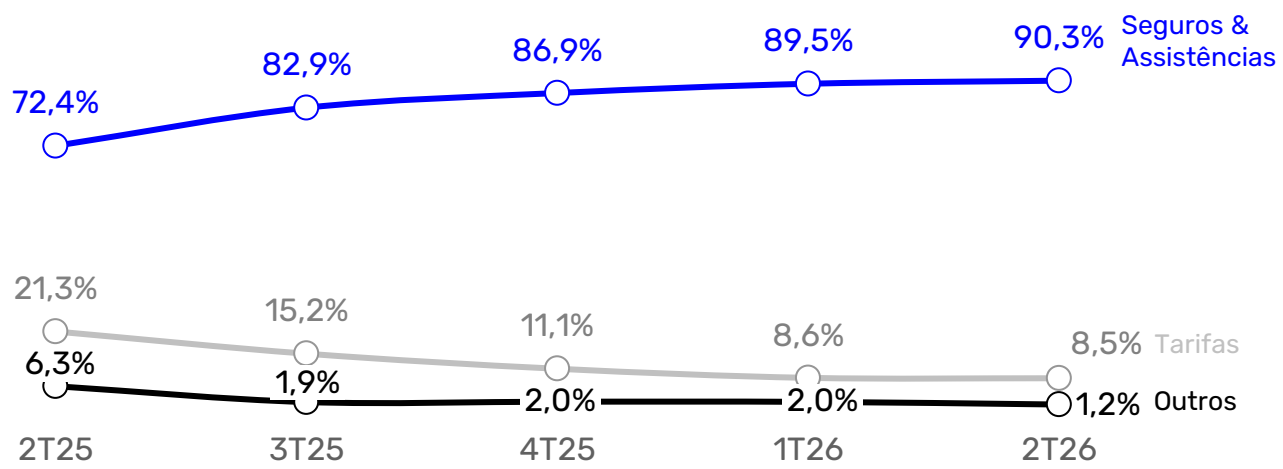


MEU+

+ CENTENAS DE VANTAGENS PARA NOSSOS CLIENTES

A composição das receitas evidencia o avanço das soluções de relacionamento e assistência, que melhoram a principalidade com a base de clientes. A linha de seguros e assistências representou 90,3% das receitas de prestação de serviços no trimestre, avanço de 17,9 p.p. em relação ao 2T25. Ao mesmo tempo, a representatividade de tarifas recuou para 8,5%, reforçando o direcionamento do Banco em oferecer produtos de maior valor para o cliente. Esse crescimento nas receitas de serviços contribui para a diversificação das fontes de resultado do Banco, sobretudo em momentos de estresse em ciclos de crédito mais desafiadores.

Evolução dos Segmentos - RPS

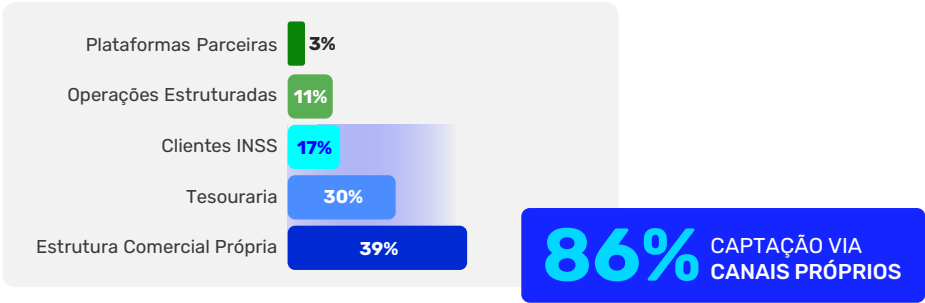


FUNDING

O saldo de *funding* do Banco Mercantil encerrou o 2T26 em R\$ 33,7 bilhões, crescimento de 30% em relação ao 2T25. A estrutura permanece diversificada e pulverizada, alinhada a uma estratégia renovação dos passivos que tem possibilitado uma expansão do saldo com prazos mais alongados e custos em patamares estabilizados.

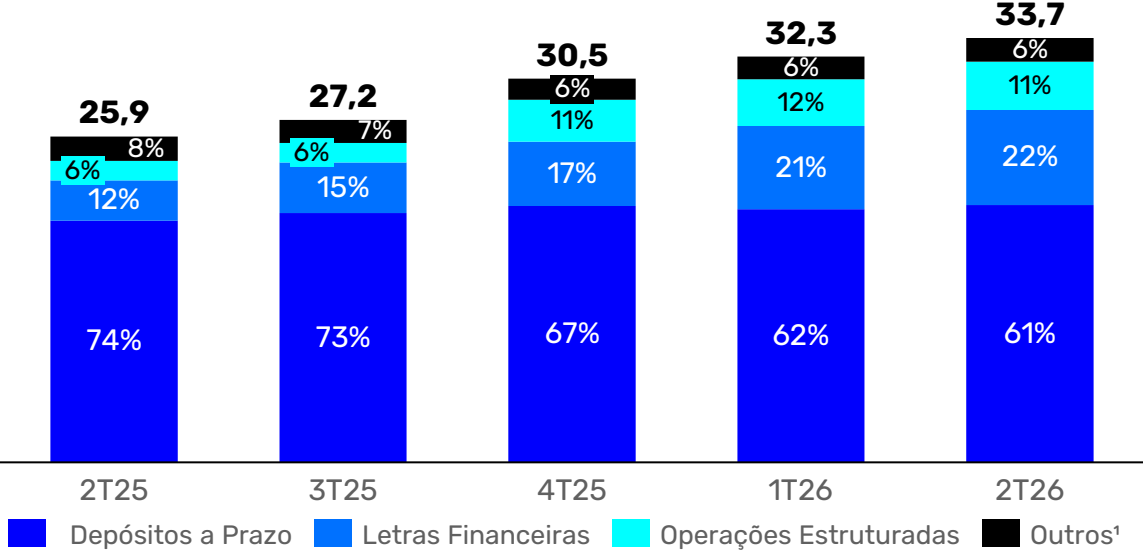
A composição do *funding* apresentou maior diversificação no período. Os depósitos a prazo representaram 61% do total, enquanto as letras financeiras corresponderam a 22% e as operações estruturadas atingiram 11%. O custo de *funding* LTM permaneceu competitivo, em 100,1% do CDI, refletindo a força da estrutura de captação própria do Banco.

A captação segue majoritariamente originada por canais próprios, que representaram 86% do total no trimestre. As fontes de *funding* incluem 39% da estrutura comercial própria, 17% de clientes INSS, 30% de tesouraria, 11% de operações estruturadas e apenas 3% de plataformas parceiras, evidenciando a baixa dependência de canais de terceiros.



Saldo de Funding

R\$ bi



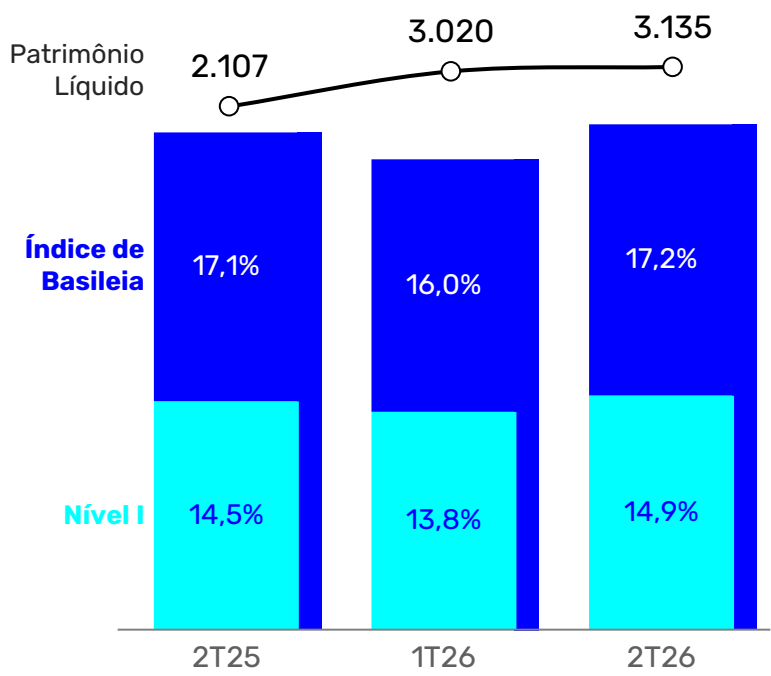
¹ LCA, LCI, Poupança, DI.

CAPITAL

Basileia e Patrimônio Líquido

O Banco Mercantil encerrou o 2T26 com Patrimônio Líquido de R\$ 3,1 bilhões, acumulando os efeitos do aumento de capital executado no primeiro trimestre de 2026 e da geração recorrente de resultados. Essa evolução reforça a capacidade da Companhia de sustentar sua estratégia de crescimento com uma base de capital fortalecida.

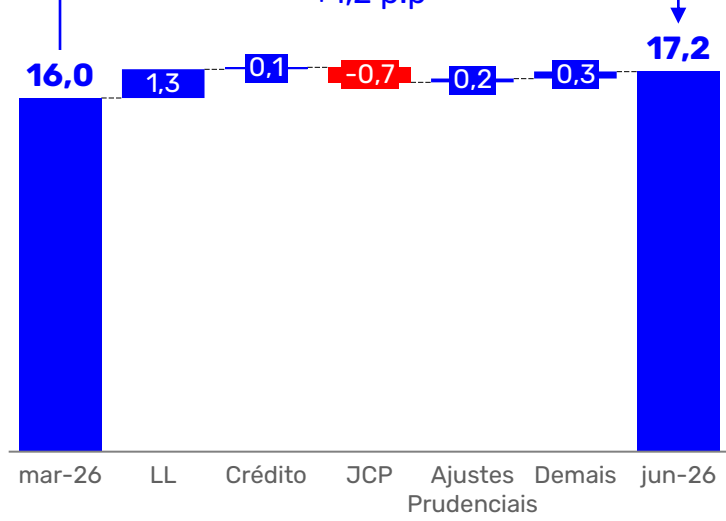
Índice de Basileia e Patrimônio Líquido
(%) e R\$ mi



O Índice de Basileia retomou, no segundo trimestre, o nível de 17,2%, enquanto o Capital Nível I atingiu 14,9%. Esse nível de capitalização, é reflexo do resultado recorde do trimestre, que contribuiu em 1,3 p.p. ao índice, e também apoiado pelo crescimento menos expressivo da carteira de crédito no mesmo período. Em contrapartida, o Banco distribuiu Juros Sobre Capital Próprio aos acionistas, causando impacto de 0,7 p.p. na composição do Índice de Basileia.

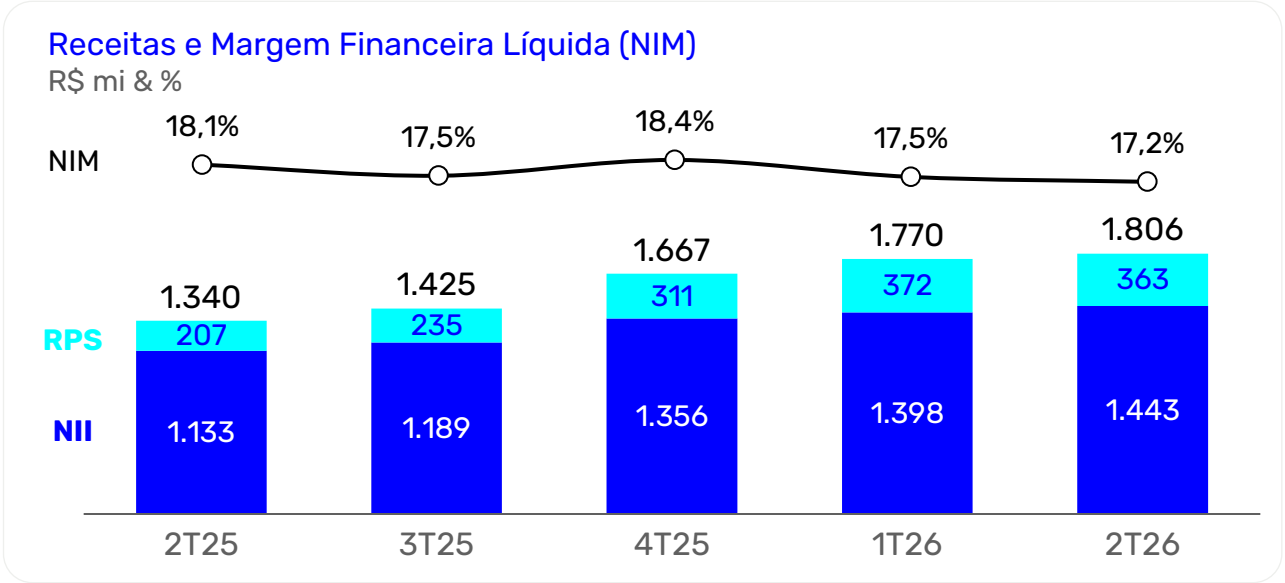
O alto patamar de capitalização do Banco é importante para suportar a expansão da carteira de crédito, uma vez que os desafios de mercado para crescimento da carteira forem amenizados. Dessa forma o Banco permanece com o balanço adequado para o crescimento futuro.

Basileia (Basel III)
(%)



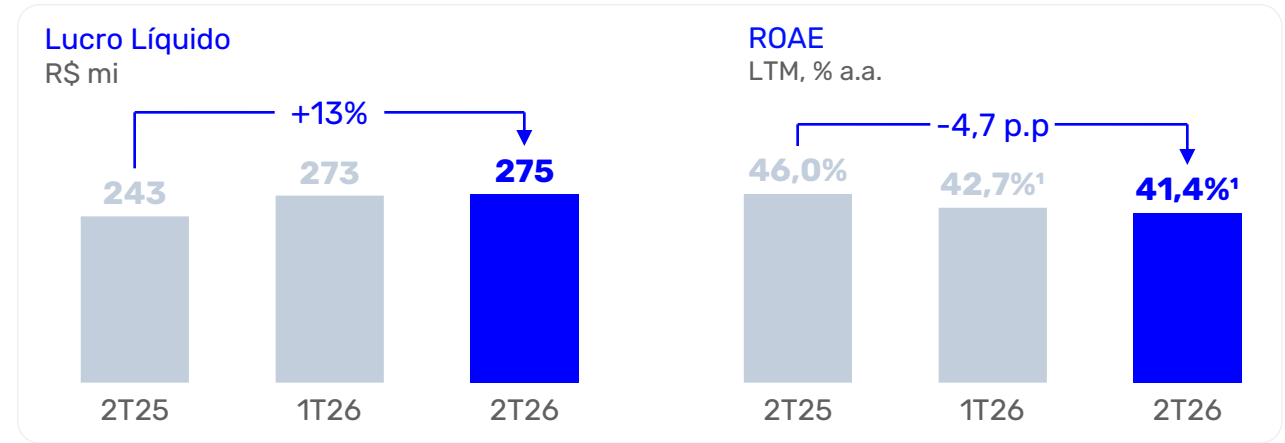
RENTABILIDADE

O Banco Mercantil manteve métricas de rentabilidade elevadas no 2T26, refletindo o crescimento das principais linhas de receita e a disciplina na gestão de despesas. As receitas de intermediação líquidas e as receitas de serviços seguiram em expansão. O NII superou novamente os R\$ 1,4 bilhão no 2T26, avanço de 27% em relação ao 2T25, enquanto as receitas de prestação de serviços atingiram R\$ 363 milhões, crescimento de 76%. Com isso, as receitas totais consideradas no gráfico alcançaram R\$ 1,8 bilhão no trimestre.



A NIM trimestral anualizada encerrou o período em 17,2%, em patamar consistente com a dinâmica de crescimento da carteira e evolução do mix de produtos, observando-se pequena queda em razão uma maior parcela de caixa nos ativos que rendem juros. Já o ROAE LTM recorrente permaneceu elevado, em 41,4%, e o ROAA LTM recorrente atingiu 3,1%, reforçando a capacidade do Banco de combinar crescimento, rentabilidade e eficiência operacional, mesmo com alto nível de capitalização.

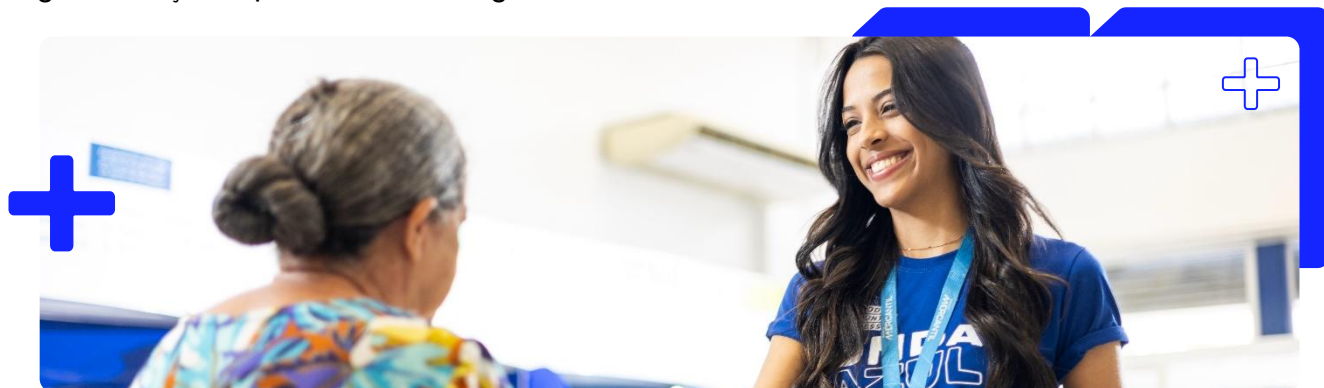
O Lucro Líquido totalizou R\$ 275 milhões no segundo trimestre de 2026, estabelecendo mais um recorde histórico para o Banco. Esse resultado representou um crescimento de 13% em comparação ao mesmo período do ano passado e marcando o 15º trimestre recorde.



¹ Resultado desconsiderando impactos do acordo firmado com PGFN no 4T25

ESG

Pelo sexto ano consecutivo, o Banco Mercantil divulga seu Relatório de Sustentabilidade, reafirmando seu compromisso com a transparência, a conduta ética, as boas práticas de governança e a perenidade do negócio.



Preparado de acordo com a norma Global Reporting Initiative (GRI) versão 2021, o relatório detalha o desempenho do Banco Mercantil nas áreas econômica, social, ambiental e de governança.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



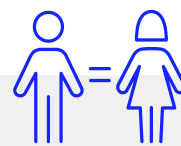
ADESÃO A INICIATIVAS
DE **DESENVOLVIMENTO**
SUSTENTÁVEL



75% DAS UNIDADES
ABASTECIDAS POR
ENERGIA LIMPA



R\$ 5,2 MILHÃO
DESTINADO A 40 PROJETOS
CULTURAIS E SOCIAIS



PARTICIPAÇÃO FEMININA:
54% DOS FUNCIONÁRIOS
E 52% DOS CLIENTES

O Banco Mercantil segue reforçando seu papel como agente de impacto social, com iniciativas alinhadas à sua estratégia de atuação junto ao público 50+, à inclusão social, à saúde, à cultura e ao desenvolvimento regional. A agenda ESG permanece conectada ao modelo de negócios da Companhia, contribuindo para ampliar o relacionamento com a sociedade e fortalecer a geração de valor de longo prazo. As iniciativas apoiadas pelo Banco Mercantil podem ser vistas no link:

<https://sustentabilidade.bancomercantil.com.br/projetos-apoiados/>



Balanço Patrimonial

R\$ mi

Ativos	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Ativo Total	38.944	37.344	+4%	29.805	+31%
Operações de Crédito	24.993	25.197	-1%	19.279	+30%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.164	6.170	+32%	4.811	+70%
Títulos e Valores Mobiliários	1.641	1.605	+2%	2.407	-32%
Provisão para Perdas Esperadas	(1.289)	(1.170)	+10%	(1.039)	+24%
Ativos Fiscais	1.904	1.755	+8%	935	+104%
Imobilizado	587	605	-3%	506	+16%
Intangível	207	211	-2%	189	+9%
Outros Ativos	2.737	2.971	-8%	2.717	+1%
Passivos	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Passivo	35.808	34.324	+4%	27.698	+29%
Depósitos	21.204	20.859	+2%	20.201	+5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9.678	8.700	+11%	4.717	+105%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	1.133	1.064	+6%	852	+33%
Provisões	363	339	+7%	318	+14%
Passivo Fiscal	178	224	-21%	130	+37%
Outros Passivos	3.253	3.137	+4%	1.479	+120%
Patrimônio Líquido	3.135	3.020	+4%	2.107	+49%
Capital Social	953	953	-	807	+18%
Reservas de Capital	401	399	+1%	43	+826%
Lucros Acumulados	331	194	+70%	344	-4%
Reservas de Lucros	1.445	1.445	-	876	+65%
Outros	6	30	-82%	36	-85%

Demonstrações de Resultados

R\$ mi

	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Receitas da Intermediação Financeira	2.531	2.464	+3%	1.964	+29%
Receita das Operações de Crédito	2.196	2.084	+5%	1.736	+27%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	290	270	+8%	239	+21%
Despesas da Intermediação Financeira	(1.088)	(1.066)	+2%	(831)	+31%
Operações de Captação no Mercado	(1.088)	(1.066)	+2%	(827)	+32%
Operações de Empréstimos e Repasses	(0,16)	(0,17)	-3%	(4)	-96%
Resultado da Intermediação Financeira	1.443	1.398	+3%	1.133	+27%
Perdas esperadas de ativos financeiros	(406)	(377)	+8%	(131)	+211%
Receitas e Despesas Operacionais	(709)	(664)	+7%	(692)	+2%
Receita de Prestação de Serviços	363	372	-2%	207	+76%
Despesas de Pessoal	(229)	(231)	-1%	(183)	+25%
Despesas Administrativas	(438)	(397)	+10%	(321)	+37%
Despesas Tributárias	(101)	(107)	-6%	(77)	+31%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(226)	(226)	0%	(257)	-12%
Reversões / Despesas de Provisões	(78)	(74)	+5%	(61)	+27%
Resultado Antes da Tributação sobre Lucro	328	357	-8%	310	+6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(49)	(80)	-39%	(63)	-22%
Participação Minoritária nas Controladas	(4)	(5)	-13%	(5)	-23%
Lucro Líquido	275	273	+1%	243	+13%

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O valor do capital social da companhia, em 30 de junho de 2026, era de R\$ 952.710 mil. Segundo as informações mais recentes divulgadas ao mercado, **o capital social do Mercantil é composto por 84.052.790 ações ordinárias**, das quais 37,21% estão em circulação, **e 39.675.836 ações preferenciais**, das quais 67,99% estão em circulação. Dessa forma, do total de 123.728.626 ações da companhia, 47,08% estão em circulação.

RATINGS

	NOTA	PERSPECTIVA	DATA
S&P Global Ratings	brAA-	Estável	set/25
Fitch Ratings	AA-(bra)	Positiva	ago/25
RiskBank ¹	BRMP 2	Estável	jun/25

OUVIDORIA

0800 70 70 384

O Mercantil possui uma Ouvidoria, cuja finalidade é a de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, bem como a de atuar como canal de comunicação com clientes e usuários, buscando soluções para eventuais problemas decorrentes do relacionamento com o banco, mediante o registro de reclamações, denúncias e sugestões.

AVISO LEGAL

ESTE DOCUMENTO TEM A FINALIDADE EXCLUSIVA DE FORNECER INFORMAÇÕES E NÃO DEVE SER INTERPRETADO COMO ANÁLISE DE VALORES MOBILIÁRIOS, PROMOÇÃO, OFERTA DE COMPRA OU VENDA, RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO, SUGESTÃO DE ALOCAÇÃO OU ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA OS DESTINATÁRIOS.

O BANCO MERCANTIL NÃO SE RESPONSABILIZA POR DECISÕES DE INVESTIMENTO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS E NÃO PODE GARANTIR RESULTADOS OU ACONTECIMENTOS FUTUROS. RECOMENDAMOS QUE OS INVESTIDORES BUSQUEM ORIENTAÇÃO FINANCEIRA INDEPENDENTE, LEVANDO EM CONTA SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS, ANTES DE TOMAR QUAISQUER DECISÕES DE INVESTIMENTO.

AS TABELAS E GRÁFICOS DESTES RELATÓRIOS EXIBEM SALDOS E VALORES CONTÁBEIS, ALÉM DE NÚMEROS FINANCEIROS E GERENCIAIS. AS TAXAS DE VARIAÇÃO RELATIVA SÃO CALCULADAS ANTES DO PROCEDIMENTO DE ARREDONDAMENTO. O ARREDONDAMENTO É REALIZADO CONFORME AS NORMAS DA RESOLUÇÃO 886/66 DO IBGE: SE O DÍGITO DECIMAL FOR IGUAL OU SUPERIOR A 0,5, O VALOR É ARREDONDADO PARA CIMA; SE FOR INFERIOR A 0,5, O VALOR PERMANECE INALTERADO.

O MATERIAL FOI COMPILADO COM BASE EM INFORMAÇÕES PÚBLICAS, DADOS INTERNOS E OUTRAS FONTES EXTERNAS. AS INFORMAÇÕES COMO PRAZOS, TAXAS E CONDIÇÕES APRESENTADAS SÃO INDICATIVAS E NÃO CONFIGURAM QUALQUER TIPO DE DECLARAÇÃO OU GARANTIA, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA.

O BANCO MERCANTIL SUGERE QUE TODAS AS INFORMAÇÕES AQUI CONTIDAS SEJAM CONFIRMADAS ANTES DE QUALQUER DECISÃO COMERCIAL. OS DADOS CONTIDOS NESTE MATERIAL SÃO VÁLIDOS APENAS NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO E PODEM SER ATUALIZADOS SEM AVISO PRÉVIO.

A RESOLUÇÃO CMN 4.966, EM VIGOR DESDE 1º DE JANEIRO DE 2025, ALTEROU CRITÉRIOS COMO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES. OS DADOS DOS TRIMESTRES SUBSEQUENTES, PORTANTO, INAUGURAM UMA NOVA BASE METODOLÓGICA E PODEM APRESENTAR LIMITAÇÕES DE COMPARABILIDADE COM SÉRIES ANTERIORES.



Fale com o RI

Relações com Investidores

Gustavo Araújo *CEO*

Paulino Rodrigues *CFO e DRI*

Leonardo Ferraz

Gerente de Relações com Investidores

Josias de Matos

Analista de Relações com Investidores

Rafael Castro

Analista de Relações com Investidores

Contato

ri.bancomercantil.com.br

ri@mercantil.com.br